

Avaliação do perfil bacteriológico da mastite nos assentamentos do Pontal do Paranapanema

Gisela Gregoria Choque, Mario Augusto Reyes Aleman, Prof. Dra. Lilian Gregory

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia / Universidade de São Paulo

lgrey@usp.br

Objetivos

Este projeto teve como objetivo estudar a prevalência dos agentes microbiológicos através do exame bacteriológico do leite proveniente de vacas leiteiras do assentamento Yapinari, localizado na região do Pontal do Paranapanema.

Métodos e Procedimentos

Realizou-se a avaliação e aplicação de um questionário epidemiológico e zootécnico para cada propriedade, do assentamento Yapinari, localizado no município Ribeirão dos Índios, no Pontal do Paranapanema. O exame clínico geral e específico da glândula mamária foi realizado segundo Rosenberg, 1983. Foram examinadas no total 32 vacas, sendo 114 amostras obtidas. Para realização do exame microbiológico do leite as amostras eram homogeneizadas e dez microlitros de cada amostra eram semeados em ágar sangue de carneiro a 5% e em seguida incubados em aerofilia a 37°C por 48 horas.

Resultados

Das 114 amostras analisadas, 46 % (54/114) apresentaram crescimento de apenas um microrganismo (cultivo puro), sendo *Staphylococcus sp.* e *Bacillus sp.* os gêneros mais prevalentes (Gráfico 1), em 8% (9/114) das amostras, observou-se crescimento de dois gêneros bacterianos diferentes. Em 46% (52/114) das amostras, não houve crescimento bacteriano. O descarte do leite após tratamento não era realizado de modo adequado (Gráfico 2).

Conclusões

Notou-se que a higiene na ordenha é precária nas propriedades e devido a isso a

porcentagem de isolamentos é alta. Há a necessidade de um programa de controle da

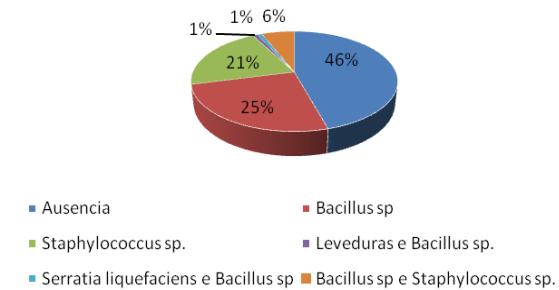


Gráfico 1. Frequência das bactérias do assentamento Yapinari.

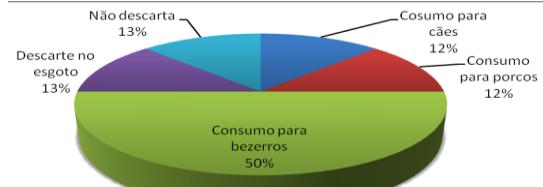


Gráfico 2. Destino do descarte do leite. mastite neste assentamento, assim os produtores terão maiores chances de produzirem leite com qualidade. As propriedades rurais desta região, em sua grande maioria (88%) possuem tecnologia por usarem ordenha mecânica, mas não em condições higiênicas suficientes para evitar contaminação por agentes oportunistas, tanto ambientais como contagiosos, nos quartos mamários e no leite que será comercializado. Há necessidade de mais pesquisas na região do Pontal do Paranapanema para detectar os agentes etiológicos de toda a região.

Referências Bibliográficas

LANGONI, Helio. Qualidade do leite: utopia sem um programa sério de monitoramento da ocorrência de mastite bovina. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 33, n. 5, p. 620-626, 2013. BRITO, M. A. V. P.; BRITO, J. R. F.. Diagnóstico microbiológico da mastite. Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite, 1999.